



Sueli Tarrone: confiou na universidade particular e se deu mal.

DEPOIMENTO

Universidade barra estudante que não podia pagar

A estudante universitária Sueli Tarrone, de 36 anos, confiou na palavra da Universidade São Judas Tadeu e se deu mal. Sueli trancou formalmente a matrícula no Curso de Secretariado, em abril do ano passado, depois de perder o emprego e não

ter dinheiro para pagar a mensalidade de março. Passado um ano, ela é secretária de uma empresa de produtos químicos e pretendia retomar a faculdade, onde já tinha cursado três anos. Recebeu a seguinte notícia do setor financeiro: "Ou você paga os meses atrasados ou não retorna".

Sueli não conseguiu se matricular e considera absurdas as exigências da universidade que prometeu a isenção das mensalidades de março e abril de 94. "O

cessamento do pagamento só começa na data de entrada do protocolo de trancamento", rebateu Celso de Oliveira Rocha, coordenador do Curso de Secretariado da São Judas.

Seu salário hoje é de R\$ 383,00 e a "multa" cobrada para sua matrícula gira em torno de R\$ 750,00, referente aos meses de março e abril de 94, mais juros sobre a matrícula atrasada em 15 dias — o prazo de reabertura do seu processo na São Judas. (G.S.)